

## **Síndrome Demencial e Parkinsoniana no Pós-COVID: um relato de caso.**

**Introdução/Fundamentos:** Os impactos da pandemia da COVID-19 suscitaram muitas discussões sobre as repercussões clínicas a médio e longo prazo após a infecção pelo Sars-CoV2. A partir da análise de pacientes sobreviventes, observou-se a presença de sequelas neurocognitivas que permaneceram ou surgiram após 3 meses da recuperação da fase aguda da doença, uma condição clínica denominada Síndrome Pós-Covid (SPC). **Objetivos:** Apresentar os resultados da avaliação clínico-funcional de um paciente que desenvolveu o parkinsonismo agudo após infecção por coronavírus, sem história familiar de Doença de Parkinson (DP) ou algum pródromo antes do quadro viral. **Delineamento/Métodos:** Trata-se de um relato de caso de um participante de um estudo de coorte prospectivo com pessoas idosas com SPC acompanhado entre maio de 2022 e março de 2023, com a aplicação dos testes: Estratificação de Risco Clínico-Funcional no Idoso, Índice de Vulnerabilidade Clínico-Funcional, Escala Clínica de Fragilidade, Triagem de Sarcopenia em Idosos, Escala de Gravidade da Fadiga, Geriatric Depression Scale, Post-Traumatic Stress Disorder Checklist, Dementia Rating Scale e Dementia Screening Interview. **Resultados/Descrição do caso clínico:** Paciente de 80 anos, sexo masculino, hipertenso e cardiopata, internado por 10 dias devido a insuficiência respiratória causada pela infecção da COVID-19 em outubro de 2021. Na primeira consulta, em maio de 2022, paciente permanece com sintomas da fase aguda da COVID, principalmente dispneia e fadiga, além de nova queixa de alteração da memória, que, somados, prejudicam a realização plena das atividades de vida diárias. Em outubro de 2022, destaca-se a apresentação de tremor de membros superiores em repouso, bradicinesia, rigidez à movimentação, marcha lenta e em bloco. Foi aplicada a Escala Unificada de Avaliação para Doença de Parkinson (UPDRS), resultando no escore 60, quando foi interrogado Quadro de Síndrome Parkinsoniana Pós-COVID e iniciado tratamento medicamentoso. Em março de 2023, houve melhora tanto dos sintomas relativos ao parkinsonismo agudo quanto das queixas anteriores. **Conclusões/Considerações finais:** A partir do primodiagnóstico de parkinsonismo agudo e do expressivo declínio cognitivo e funcional, questiona-se a DP como possível complicação na SPC. Entretanto, ainda há poucos estudos na literatura sobre a Síndrome Pós-Covid e a associação com a Doença de Parkinson.

**Descritores:** Parkinsonismo Agudo, Doença de Parkinson, Coronavírus, Pós-Covid